

Ano 18 – Divulgação nº 211

Resultados de julho de 2015

### Aumenta a taxa de desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 13,5%, em junho, para os atuais 14,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,3% para 9,6% e a de desemprego oculto, de 4,2% para 4,4% (Gráfico 1).

2. Em julho, o contingente de desempregados foi estimado em 258 mil pessoas, 13 mil a mais em relação ao mês anterior. Tal comportamento decorreu do crescimento insuficiente do nível de ocupação (15 mil postos de trabalho), para absorver o número de pessoas que se integraram à força de trabalho da região (28 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 10 anos de idade ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 53,6% para 54,4%.

Tabela 1  
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Jul-14/Jun-15/Jul-15

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-14	Jun-15	Jul-15	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-15	Jun-15	Jul-15	Jun-15
População em Idade Ativa	3.350	3.382	3.385	3	35	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.876	1.813	1.841	28	-35	1,5	-1,9
Ocupados	1.642	1.568	1.583	15	-59	1,0	-3,6
Desempregados	235	245	258	13	23	5,3	9,8
Em Desemprego Aberto	158	169	177	8	19	4,7	12,0
Em Desemprego Oculto Total	77	76	81	5	4	6,6	5,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	45	49	50	1	5	2,0	11,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	32	27	31	4	-1	14,8	-3,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.474	1.569	1.544	-25	70	-1,6	4,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

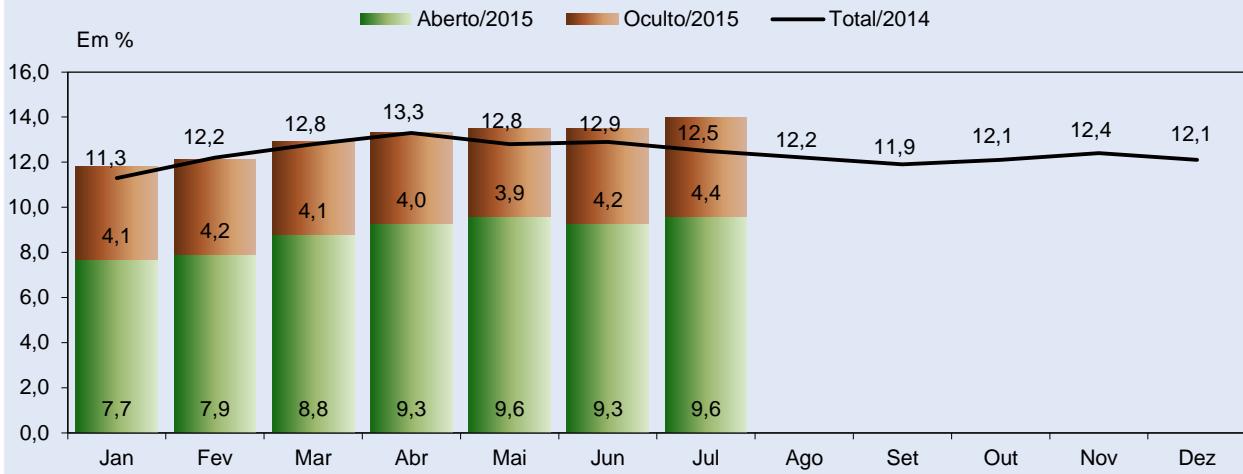
#### COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego aumenta de 13,5% para 14,0%;
- Nível de ocupação cresce 1,0%;
- Rendimento cresce para ocupados e assalariados;
- Massa de rendimentos cresce para ocupados e assalariados.

#### COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego cresce de 12,5% para 14,0%;
- Nível de ocupação contrai-se em 3,6%;
- Rendimento decresce para ocupados e pouco varia entre os assalariados;
- Massa de rendimentos diminui para ocupados e assalariados.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana do Recife  
2014-2015



Fonte: PED-RMR. Convênio SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em julho, o nível de ocupação na RMR elevou-se em 1,0% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.583 mil pessoas. Segundo os setores de atividade analisados, esse resultado decorreu das expansões no setor de **Serviços** (12 mil, ou 1,3%), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (10 mil, ou 2,8%) e na **Indústria de Transformação** (geração de 3 mil postos de trabalho, ou 2,2%); e da redução na **Construção** (eliminação de 11 mil postos de trabalho, ou -8,7%) (Tabela 2).

Tabela 2  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Jul-14/Jun-15/Jul-15

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-14	Jun-15	Jul-15	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-15	Jun-15	Jul-15	Jun-15
<b>Total (1)</b>	1.642	1.568	1.583	15	-59	1,0	-3,6
Indústria de transformação (2)	171	136	139	3	-32	2,2	-18,7
Construção (3)	141	127	116	-11	-25	-8,7	-17,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	345	359	369	10	24	2,8	7,0
Serviços (5)	961	917	929	12	-32	1,3	-3,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012

4. Segundo posição na ocupação, manteve-se relativamente estável o número de assalariados (0,1%), cresceu o de autônomos (4,4%) e o dos ocupados classificados nas demais posições (9,4%), e retraiu-se o de empregados domésticos (-8,2%). O comportamento do emprego assalariado refletiu o aumento no setor público (6,1%, ou 11 mil) e a redução no setor privado (-1,2%, ou -10 mil). No setor privado, decresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-0,5%, ou -4 mil) e o sem carteira (-4,9%, ou -6 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
 Região Metropolitana do Recife  
 Jul-14/Jun-15/Jul-15

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-14	Jun-15	Jul-15	Jul-15 Jun-15	Jul-15 Jul-14	Jul-15 Jun-15	Jul-15 Jul-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.642	1.568	1.583	15	-59	1,0	-3,6
<b>Total de Assalariados (1)</b>	1.089	1.044	1.045	1	-44	0,1	-4,0
Setor Público	201	179	190	11	-11	6,1	-5,5
Setor Privado	888	865	855	-10	-33	-1,2	-3,7
Com Carteira Assinada	755	743	739	-4	-16	-0,5	-2,1
Sem Carteira Assinada	133	122	116	-6	-17	-4,9	-12,8
<b>Autônomos (2)</b>	335	318	332	14	-3	4,4	-0,9
<b>Empregados Domésticos</b>	110	110	101	-9	-9	-8,2	-8,2
<b>Demais Posições (2) (3)</b>	108	96	105	9	-3	9,4	-2,8

**Fonte:** PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre maio e junho de 2015, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (2,3%) e assalariados (3,0%) e retraiu-se o dos autônomos (-1,7%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.313, R\$ 1.430 e R\$ 875, respectivamente (Tabela 4). Aumentou a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (1,5%) e assalariados (3,8%). No caso dos ocupados, devido ao crescimento do rendimento médio e à redução do nível de ocupação e, no dos assalariados, à elevação do salário médio e, em menor intensidade, do nível de emprego.

**Tabela 4**  
 Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas  
 e Trabalhadores Autônomos  
 Região Metropolitana do Recife  
 Jun-14/Mai-15/Jun-15

Categorias Selecionadas	Rendimentos (Em reais de junho de 2015)			Variações (%)	
	Jun-14	Mai-15	Jun-15	Jun-15 Mai-15	Jun-15 Jun-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.329	1.284	1.313	2,3	-1,2
<b>Total de Assalariados (2)</b>	1.428	1.389	1.430	3,0	0,1
Setor Privado (3)	1.250	1.194	1.211	1,4	-3,1
Indústria de transformação (4)	1.505	1.478	1.539	4,1	2,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.093	1.097	1.080	-1,5	-1,2
Serviços (6)	1.203	1.137	1.163	2,3	-3,3
Com Carteira Assinada	1.324	1.252	1.272	1,6	-3,9
Sem Carteira Assinada	822	824	802	-2,7	-2,4
Setor Público	2.280	2.455	2.549	3,8	11,8
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	1.041	890	875	-1,7	-15,9

**Fonte:** PED-RMR. Convênio SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

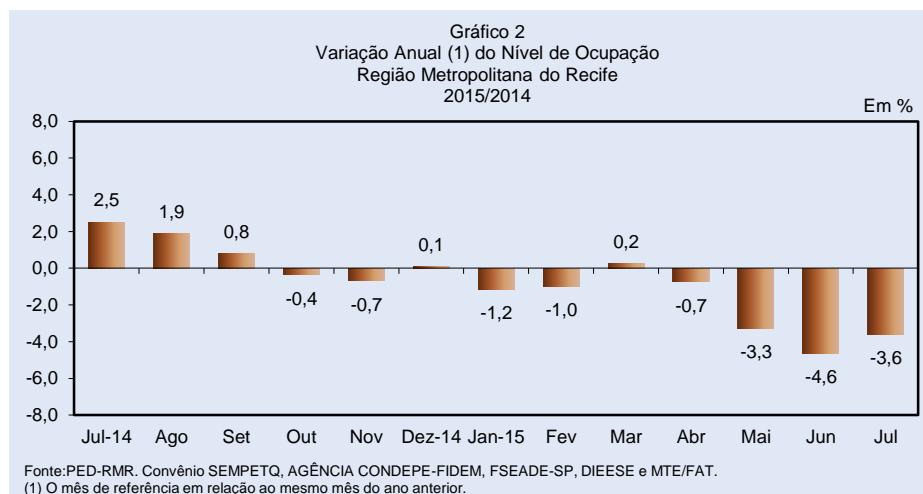
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em julho de 2015, a **taxa de desemprego total** da RMR (14,0%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (12,5%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 8,4% para 9,6% e a de desemprego oculto variou de 4,1% para 4,4%. Neste mesmo período, o contingente de desempregados ampliou-se em 23 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 59 mil postos de trabalho) e da saída de pessoas do mercado de trabalho da região (-35 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** recuou de 56,0% para 54,4%, no período em análise.

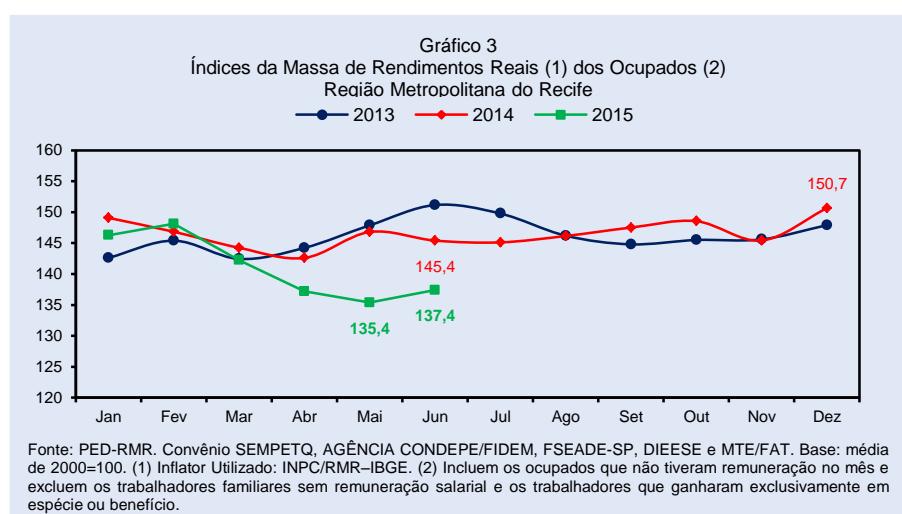
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** retraiu-se em 3,6%, correspondendo à eliminação de 59 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** (redução de 32 mil ocupações);
- **Construção** (contração de 25 mil ocupações);
- **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (geração de 24 mil ocupações); e,
- **Serviços** (retração de 32 mil ocupações).



8. Segundo **posição na ocupação**, reduziu-se o contingente de assalariados (-4,0%), autônomos (-0,9%), empregados domésticos (-8,2%) e daqueles classificados nas demais posições (-2,8%). O desempenho negativo do emprego assalariado deveu-se às reduções nos setores público (-5,5%) e privado (-3,7%), sendo que, neste último, retrairam-se os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,1% e -12,8%, respectivamente) (Tabela 3).

9. Entre junho de 2014 e de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,2%) e autônomos (-15,9%) e pouco variou o dos assalariados (0,1%) (Tabela 4). Também se retraiu a **massa de rendimentos** dos ocupados (-5,5%) (Gráfico 3) e dos assalariados (-3,1%). No caso dos ocupados, em decorrência da redução do nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento médio real e, no dos assalariados, à redução do nível de emprego, porquanto o salário médio variou positivamente.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

### **COORDENAÇÃO**

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

### **ANÁLISE DE DADOS**

Jairo Azevedo Santiago

### **INFORMÁTICA**

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

### **COLETA DE DADOS**

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patricia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ataize Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Crístiane de Queiroz Silva, Edlene Mendes da Silva, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gabriela Bernardo de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Haydee Ioneide Souza da Cunha, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio Cesar Farias, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Roberta Maria de Souza, Rogério Ezequiel do Nascimento, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria Sampaio Camurça, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha..

### **LISTAGEM E CHECAGEM**

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** André Lima Castilho, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luís Bezerra Júnior

### **CRÍTICA**

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Josielly Karla Silva Miranda e Silvio da Cruz Bezerra.

### **SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE**

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

### **ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE**

Nádia Dini

### **ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM**

Maria Luiza Ferreira dos Santos

### **PROGRAMAÇÃO VISUAL**

Margareth Monteiro

### **SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO - SEMPETQ**

**Evandro José Moreira Avelar** - Secretário da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação  
**Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho** - Secretário Executivo de Trabalho e Qualificação  
**Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho** - Gerente Geral de Trabalho

### **AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM**

**Flávio Guimarães Figueiredo Lima** - Diretor Presidente  
**Maurílio Soares de Lima** - Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas  
**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva** – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE**

**Zenaide Honório** - Presidente  
**Clemente Ganz Lúcio** - Diretor Técnico  
**Jackeline Natal** - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

### **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE**

**Maria Helena Guimarães de Castro** - Diretora Executiva

### **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR**

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

E-mail: [pedrnr@dieese.org.br](mailto:pedrnr@dieese.org.br) e [pedrnr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrnr@condepefidem.pe.gov.br)